

O HERALDO

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS")

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9, 11 e 13—Tavira

N.º 1086

ASSIGNATURA

Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra "..... 500 »
Numero avulso..... 20 »
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao proprietario.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1903

ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

21.º ANNO

BOMBEIROS

Destacando na habitual indiferença da nossa terra surgem de quando em quando as tentativas de louvas empresas, algumas arrojadas e todas vindas a'publico n'um fremito de entusiasmo que nos faz confiar no exito da sua organização. Uma noticia de jornal, um conselho de forasteiro, um simples facto, emfim, consegue arrancar esta gente da nefasta apathia em que se concentra e transporta a aos mundos da mais sonhada actividade, predispondo-a a formular projectos engenhosos e a arcar com um trabalho insano e assiduo no sentido de vêr conseguida a sua iniciativa de momento.

De todas as grandes obras e notaveis instituições que põem as grandes cidades no auge do progresso e da civilização, de todas as mais celebres empresas e melhoramentos que fazem florescer e glorificar os grandes centros do mundo, de tudo isso tem havido uma ideia de realisação no cerebro do taviense e nunca essa ideia se fez captiva do bestunto que a formulou: sempre houve uma assembleia geral onde ella fosse exposta ás gentes da terra, sempre houve uma comissão nomeada para tratar dos preparativos e sempre houve tres dias de entusiasmo que fizessem envolver de interesse e de bons agoiros essa iniciativa feliz.

Passados, porém, esses tres dias de alvoroço, a natural influencia do meio faz esmorecer esse febril entusiasmo d'ocasião, a nossa extraordinaria indolencia volta a manifestar-se impudentemente e toda essa iniciativa de progresso passou como a deliciosa fumarama d'um *Upmann* após um opiparo jantar.

Muitas mezes não vão passados desde que a *jeunesse dorée* da nossa aprasivel cidade se lembrou acompanhar o progressivo movimento do *sport* nacional e traçou o plano d'uma associação sportiva que, a julgar pelo programma que lhe ouvimos, não desmoreceria das suas congeneres. Era o *Sporting Club*.

Ia, enfim, pôr-se um estôrvo á depauperação da nossa raça, acabar de vez com este *dulce far niente* de excessivos meridionaes que a pouco e pouco iam deixando perder esse prestigio de valentia e coragem que traços epicos da historia apontavam aos nossos antepassados. A mocidade da nossa terra ia dar á sociedade um humanitario exemplo, disciplinando-se nos exercicios hygienicos do *sport* para fazer surgir uma nova raça, vigorosa, forte e agil; uma nova cohorte de spartanos promptos ás mesmas bravuras e aos mesmos arrojados empreendimentos.

E quando d'entré essa apimorada *jeunesse* alguém gritou: *ao tiro civil*, toda essa moça avalanche cahiu de chofre nas secretarias do quartel, assistiu aos registos de atiradores civis e assignalou esse acto inicial do seu programma fazendo jorrar champagne nos christaes luzidios e aclamando a patria e o exercito em entusiasticas saudações. De tudo isso resta hoje, poucos mezes passados, uma leve lembrança que o tempo dissipará por completo.

Pois bem. No mesmo local onde outro dia se ensaiaram os primeiros ataques de esgrima e se trocaram os primeiros murros do estylo na arte athletica, n'esse mesmo local que se destinava a ser o ponto de partida para um rejuvenescimento de raça, ficou ha tres dias installada, com assistencia de philharmonica local, a *Associação de Salvação Publica de Tavira*. E' a terceira ou quarta tentativa de organização d'um corpo de bombeiros voluntarios que se encontre instruido e prompto a acudir como auxilio nos diversos casos de incendios que por vezes alarmam a cidade. Terá esta nova tentativa a morte prematura das mais? Não nos aventuramos a responder.

Não deixaremos, porém, de frizar a capital importancia que representa para a cidade a existencia d'essa instituição, sobremodo util e de cujo proveito tem a lucrar toda a população taviense. E porque resalta nitidamente toda a utilidade e importancia d'essa instituição é que toda a cidade devia prestar-lhe o seu decidido apoio, despertando de vez da criminosa indolencia que a invalida e iniciando uma nova phase de vida activa, prompta a cooperar em todas as obras de alta e proveitosa intuição e a acompanhar a evolução porque vão passando os centros civilizados.

Ora para que o publico preste o seu auxilio a esse prestante corpo de salvação publica que se inicia é tambem necessario e mesmo indispensavel que a gente directora se oriente n'um salutar principio de engrandecimento local e se afaste por completo d'esse mau sestro da politica que emporcalha e desvirtua as mais nobres tentativas.

Na comissão que actualmente dirige o neophyto corpo de salvação publica está gente de todos os partidos, e de que ha vontade de servir e de se ser util prova-o a excellente disposição em que fomos encontrar a nova séde, tendo-nos impressionado agradavelmente o asseo, a simplicidade e a ordem em que tudo se encontrava. E proseguir assim, que o publico ha de ter olhos para vêr a summa vantagem d'esse melhoramento local e então prestará todo o auxilio a tão humanitaria instituição que, a con-

tinuar bem orientada e sem pedacinhos politicos, se imporá pela força da sua validade e do seu prestimo.

LYCEU DE FARO

E' a seguinte a nota dos alumnos da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª classe matriculados no lyceu de Faro, com indicação dos que obtiveram as notas a que se refere o art. 41.º do regulamento de 14 de agosto de 1795, e dos que perderam o direito á frequencia das classes, por não haverem alcançado as referidas notas ou por faltas: matriculados na 1.ª classe, 60; perderam o anno por faltas, 3; transferidos para o ensino domestico, 3; transferido para outro lyceu, 1; matriculados na 2.ª classe, 40; perdeu o anno por faltas, 1; matriculados na 3.ª classe, 25; transferidos para outros lyceus, 2; falleceu; 1; matriculados na 4.ª classe, 10; matriculados na 5.ª classe, 8. Proseguem a frequencia até apuramento final 132 alumnos.

Como estejam quasi promptos os reparos de que carecia a canhoneira *Lagos*, deve esta chegar muito brevemente ao Algarve para o serviço da fiscalisação, retirando logo para o Arsenal de Marinha a canhoneira *Faro*, tambem da esquadilha do Algarve, a fim de sofrer os concertos no leme, de que tanto necessita.

Foi transferido para Evora o juiz de direito da comarca de Valle Passos, sr. dr. Diogo Tavares de Mello Leote que ha pouco tempo deixou de exercer identicas funcções n'esta cidade.

Excursão ao Algarve

Como de costume realisa este anno uma excursão ao Algarve a *Associação Concentração Musical 24 de Agosto*, de Lisboa, acompanhada da sua banda, socios e convidados. A partida de Lisboa terá logar no dia 14 de agosto pelas 9 horas da noite e o regresso é feito no dia 19 do mesmo mez.

Os bilhetes estão á venda na rua das Gaivotas, 1; travessa do Alcaide, 8; rua do Arco do Marquez de Alegrete, 94; e na séde da associação, rua das Gaivotas, 2, onde tambem podem ser pagos em prestações, as quaes devem ser satisfeitas até 31 de julho.

Recita dos Quintanistas

Deve realisar-se no dia 2 de maio proximo a recita de despedida do quinto anno do curso theologico juridico na Universidade de Coimbra.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

REGULAMENTO DO ENSINO PRIMARIO

A «*Bibliotheca Popular de Legislação*», com séde na Rua de S. Mamede, 114 (ao Largo dos Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, approved por decreto de 19 de setembro de 1902, seguido do decreto de 24 de dezembro de 1901, é a *única* edição que contém este decreto, e por isso a mais completa e economica.

Joaquim Pires de Sousa Gomes



Acima, muito acima das figuras petulantes e mediocres, que uma ephemera gloriola politica levanta e consagra e que vivem apenas do ruido insignificante dos triumphos eleitoraes, erguem-se, radiosamente destacadas, as figuras em que um profundo e incontestavel merito proprio se afirma e se impõe, marcando a envergadura superior do espirito e do caracter.

O Excellentissimo Conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes, pertence a essa ala illuminada e erguida de espiritos desinteressadamente superiores que talham na vida o seu caminho rectamente, sem o desviarem em curvas maculantes, para satisfazerem a ancia turbulenta e caprichosa das pequeninas ambições.

Estudante distinctissimo em Coimbra afirmando brilhantemente em cada anno e em cada faculdade que frequentava, o seu vigoroso talento, com um nome já respeitado ao terminar do curso, foi, dia a dia, em novos triumphos intellectuaes, apartando e conquistando o alto e destacado logar que justamente lhe pertence.

Em Paris, para onde partira depois de realiado o curso de engenharia, obteve as mais honrosas classificações, ao lado d'esse fino e elegante espirito tão gentilmente gaulez de Sadi Carnot, de quem foi amigo e condiscipulo.

A sua vida publica, que em seguida se abriu, está toda cortada de altos triumphos e mostra claramente com que salutar energia de caracter elle soube sempre desviar-se das turbulentas ambições politicas que têm maculado e apoucado, entre nós, tantos espiritos brilhantes, que deviam ser-lhes superiores, affastando a sua pernicioso influencia.

Largamente illustrado, com espirito educado por uma intelligente e variada cultura e colorido pelos ensinamentos das viagens, tendo percorrido toda a Europa, desde a região escossez e azul dos lagos e das planices nevadas da alta Russia, até á branca e luminosa Italia, conhecendo maravilhosamente a Alemanha, a França e a Hespanha, n'essa mutação variadissima de scenarios aprendeu a particular e arguta intuição dos meios, a fina acuidade intelligente da observação e essa facil adaptação do cosmopolitismo, que são as tres qualidades mais destacadamente brilhantes que as viagens radicam nos espiritos levantados e finos.

Porém, como a maior parte dos viajantes intelligentes, este encanto singular da linguagem evocativa e

colorida, palhetada de luminosos cambiantes, que se transmuda e desdobra, clara, brilhante e facil, que relembra, traceja e descreve maravilhosamente; linguagem em que as impressões volitam modelando os aspectos e contornando as figuras.

Delicadamente gentil e finamente amavel, com uma risonha franqueza e uma correcta e profunda sinceridade, que mostram a limpidez superior do seu caracter, elle é por todas as distinctas qualidades que lhe accentuam a figura moral, venerado e querido por aqueles que têm a honra das suas relações e da sua amizade.

Só são verdadeiramente superiores e triumphantes os espiritos assim, fóra do circulo apertado e dissolvente das impacencias ambiciosas sem escrupulos, que turvam quasi toda a vida moral do nosso paiz.

E' um dever, pois, applaudir e venerar n'um salutar impulso de Justiça, esses espiritos, não só para os honrar, mas tambem para salientar mais a sua grandeza, levantando-os n'um exemplo que exprima a muitos como é que se atravessa a vida galhardamente e honradamente, debaixo dos applausos, da consideração e da estima de todos, subindo cada vez mais e engrandecendo cada vez mais.

JOÃO LUCIO.

Duas palavras apenas acerca d'um dos homens notaveis da nossa terra, pois que tentar a sua biographia seria tarefa de maior monta, que se não comporta mesmo nos limites da nossa publicação.

Nasceu em 23 d'abril de 1833. Tendo feito aqui os seus estudos elementares, completou o seu curso em escholas portuguezas com a maior distincção.

No entanto, não se satisfazendo ainda com este elevado grau que, entre nós sómente se consegue com grande difficuldade, partiu em 1860 para França, onde na eschola de Paris alcançou, com uma das melhores classificações, o seu diploma de engenheiro de pontes e calçadas.

Commissionado pelo governo visitou ainda n'outros paizes estrangeiros as obras que a engenharia até então produzira mais dignas de menção, affim de, como profissional, melhor firmar o seu tirocinio.

Desde muito novo que o nosso compatriota allia á sua vigorosa intelligencia os apreciaveis dotes d'um tracto affavel e d'uma modestia inextcedivel.

Regressando a Lisboa e tractando-se então no nosso paiz de reorganisar os serviços de obras publicas, foi em 1864 nomeado para fazer parte do respectivo quadro e em 27 de agosto collocado, como chefe de secção, na direcção das obras para abastecimento d'aguas.

Revelando desde esta sua admissão ao serviço do Estado qualidades de trabalho pouco vulgares, obteve licença em 20 de abril de 1868 para tomar a direcção dos trabalhos da companhia das aguas de Lisboa, que n'essa epocha se fundara definitivamente.

Todos reconhecemos quão relevante serviço prestou á nossa capital o canal do Alviella, e foi por assim dizer o seu estudo e a sua construcção, que constituíram a plena estreia d'este eminente engenheiro.

Aquella obra importantissima, cuja execução foi primorosa, honra não só os illustres engenheiros srs. Paiva Couceiro e Pires de Sousa Gomes, como a engenharia portugueza e tambem o nosso paiz.

Estas provas do seu alto valor scientifico, conjugadas com a sua inconcussa honestidade e com a correcção que lhe é característica, dando-lhe jus ao devido respeito dos seus conterraneos, proporcionaram-lhe em 1878, pelo circulo de Tavira, a eleição de deputado ás cortes, onde sempre com a maior independencia, além de muitos outros serviços prestados ao paiz, pugnou pelos melhoramentos geraes da cidade, que se orgulha de o contar entre o numero dos seus filhos mais estimados e respeitados.

Deixando o seu nome tão brilhantemente vinculado áquella obra gigantesca, voltou em 1884 ao serviço publico, para lhe serem constantemente confiadas honrosas mas difficeis commissões, taes como a de adjunto da fiscalisação do caminho de ferro da Beira Alta, a de director fiscal do caminho de ferro de Cintra, mais tarde a de director da 1.ª circumscripção hydraulica, precisamente quando este importante ramo de serviço foi organizado, e finalmente em 23 de dezembro de 1887 a de vogal do conselho superior de obras publicas e minas, onde ainda actualmente occupa um logar proeminente, tendo em 1892 sido dignamente agraciado com a carta de conselho.

Durante este ultimo periodo de dezeseis annos os seus trabalhos profissionaes contam se por dezenas entre os mais valiosos.

Além de tomar parte em diversas inspecções para a abertura á circulação de quasi todas as linhas ferreas portuguezas, salientam-se entre aquelles os que dizem respeito:

—ao plano geral de obras para melhorar o regimen do Tejo e ao mesmo tempo beneficiar os campos adjacentes;

—ao estudo da mais exequível construcção do molhe do porto de Leixões;

—ao systema de esgotos da capital; sendo em geral superiormente louvado.

Em 3 de abril de 1886 foi no meado, sem prejuizo do serviço de obras publicas, engenheiro consultor junto do Ministerio da Justiça.

Nas mesmas circumstancias é vogal da Commissão de obras publicas do Ultramar.

Mais modernamente foram-lhe confiadas as funcções de:

—commissionado do Governo para o estudo de assumptos concernentes a obras hydraulicas na exposiçao de Paris de 1889;

—delegado portuguez ao congresso de caminhos de ferro em 1892;

Delegado por parte de Portugal ao congresso internacional de navegaçao interior, seguidamente em Paris (1892) e Londres (1893); e simultaneamente nomeado pela portaria de 4 de junho de 1892 para fazer parte da Commissão encarregada de examinar varias representações acerca das obras do porto de Lisboa, então apresentadas pelo respectivo concessionario.

D'outras commissões de serviço publico ainda foi encarregado este alto funcionario do Estado, taes como:

—inquerito á Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes;

—reorganisação do corpo de engenharia civil;

—e classificaçao dos engenheiros aspirantes.

Fora da esphera official tem tambem o sr. conselheiro Souza Gomes dirigido algumas empresas industriaes e companhias com a mais notavel proficiencia.

Grande official da Real Ordem militar de S. Bento de Aviz, por decreto de 1 de janeiro ultimo, o sr. conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes é hoje graduado em

general de divisao e como engenheiro civil é inspector geral de obras publicas e minas, o mais elevado grau da escala do functionalimo technico.

Ainda não ha muito que foi agraciado com a commenda da Legião d'Honra, o que, como se sabe, é tão alta distincção, que raramente o governo fraceza a concede.

Esta merecida homenagem, honrando sobremaneira o nosso compatriota, exuberantemente nos demonstra como é reconhecido, mesmo fora de Portugal, o seu extraordinario valor.

De facto a sua importante lista de bons serviços, rectificando-lhe o incontestavel direito á consideraçao geral, evidencia nos que o sr. conselheiro Joaquim Pires de Souza Gomes é um homem verdadeiramente superior.

HOTEL CONTINENTAL
Lisboa—Rio de Janeiro
Serviço de mesa de 1.ª ordem
Preço de previsão: 1\$200 rs.

NOVOS LIVROS DE TRINDADE COELHO
(Livros de leitura para as creanças)

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças:—*Anotações do Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas para uso do povo, um volume illustrado de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classes; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 300 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 95; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo praso termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezas, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á criança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como engenhosa, de pequeninos contos.

A contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples de trechos avulsos de auctores differentes, e differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando, na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, o mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos trajas e costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 630 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica — enlevo das creanças pelo seu pittoresco, e intensa e preciosa lição na singeleza clara da sua linguagem.

E' firme propositio do sr. dr. Trindade Coelho que o preço dos seus livros de instrucção primaria e popular seja inferior a real a pagina.

Poetas

GRATIÆ PLENA

Poetas, escutae!
Adormeci, ó laranjeas em flôr!
Branços lirios do cês, desabrochae,
Cantando, ao largo, uma canção d'amor!
Foi n'uma tarde, pelo outono... A lua
Deslizava no cês—branco jasmim—
Como a nota serena que fluctua
Sobre as cordas d'un velho bandolim...

As petalas suavissimas das rosas,
Em convulsões d'amor,
Pediam sequiosas
Das estrellas o limpido fulgor;
E o crescente nocturno ia a boiar,
Como se acaso fosse
Um ligeiro batel a fluctuar...

N'isto, ao suave esmorecer do dia,
Viu-se a mais doce e timida creança
—Uma pombinha mansa,
Com o suave nome de Maria,—
Tinha os eburneos pés em miniatura,
No labio uma expressão triste e serena,
E na cintura—um prodigio d'escultura!—
A graça virginal d'uma açucena.
Descabria-lhe o rosto sobre a mão,
E na cabeça angelica e franzina
Poisava uma grinalda purpurina
De lirios em botão.

Ao ver o triste agonisar do sol
N'esta amplidão de estrellas recamada,
O meu suave amante—o rouxinol
Chorava uma tristissima ballada...
Viu-se então assomar graciosamente,
Junto da Virgem desmaiada e fria,
Um anjo de figura resplendente,
Dizendo-lhe baixinho:

«Áve Maria!»

Ella erguen tristmente o rosto bello,
A face desbotada,
Singela miniatura encastoadá
Sob as fartas madeixas de cabelo...
E ao suave clarão do rosicler
O archanjo disse n'um sorrir maguado:

«Deus é convosco, ó timida mulher,
Bemdito seja, pois, lirio nevado,
O fructo que o teu seio conceber».

EUGENIO DE CASTRO.

CARTAS DE LISBOA

Trouxe nos a semana passada dois acontecimentos artisticos, que foram recebidos com extraordinario agrado: a abertura da exposiçao de pintura, da Sociedade Nacional de bellas artes, o modesto *Salon* portuguez, e a inauguraçao da opera, a preços reduzidos, no Colyseu dos Recreios, onde n'estas noites quentes de abril se tem reunido a sociedade de Lisboa que se diverte.

A exposiçao, este anno rica em escultura e em interessantes trabalhos de arte applicada, pareceu-nos talvez fraca em pintura, contribuindo certamente muito para a sua fraqueza, a ausencia de nomes como o de Antonio Ramalho e outros, nomes que reputamos imprescindiveis em certamens d'esta natureza.

Os trabalhos de escultura, principalmente de Teixeira Lopes, deslumbraram nos e dos de pintura, destacaremos em primeiro logar os firmados pelos nomes de Malhóa e Carlos Reis, que mais uma vez affirmam brilhantemente as suas qualidades de pintores peninsulares, imprimindo em todos os seus quadros, um colorido quente e entoaçao segura e cheia de vigor. São estes verdadeiramente os triumphadores da exposiçao d'este anno.

Taes são as impressões que trouxemos da primeira visita que alli fizemos.

—O primeiro numero das festas garrettianas projectadas para o dia 2 de maio, consiste n'uma exposiçao de rosas, promovida pela Real Sociedade de Horticultura, que já fez reunir a sua secção professional para elaborar o programma definitivo do certamen.

—A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, a mais antiga corporaçao d'este genero fundada no nosso paiz, e a quem a capital deve tantos e tão relevantes serviços, realisa no proximo domingo um exercicio dedicado á imprensa e ao publico, solemnizando assim a inauguraçao da sua estaçao sita na rua das Flores, a qual depois de ter passado por radicaes transformações, se pôde collocar a par do que de melhor existe aqui e no estrangeiro. Entre os trabalhos que mereceram maior atençaõ, por occasião da nossa visita, foi o aparelho telephonico, importante e complicadissimo trabalho,

attendendo a que foi executado por um distincto amator, o sr. Henrique Cesar Machado, um dos mais prestimosos socios d'aquella briosa collectividade.

Dos festejos que se realizarem, para os quais fomos distinguidos com um convite, daremos noticia na nossa proxima carta.

—As letras e as sciencias acabam agora de soffrer uma grande perda com o fallecimento do conde Ficalho, esse grande vulto que pela sua vasta erudição e pelo seu caracter nobre e honrado sempre se soube impôr á consideraçao geral.

Tvv.

Uma missao de estudos agronomicos composta por differentes alumnos do Instituto Agronomico de Lisboa e presidida pelo professor dr. Silva Rosa percorreu nos ultimos dias differentes pontos da provincia do Algarve, depois de terem percorrido parte da provincia do Alemtejo.

As observações contidas nos trabalhos dos differentes relatores versam principalmente sobre a flora e fauna algarvia e sobre os trabalhos de tecnologia agricola que em Portugal variam bastante de provincia para provincia.

Tambem levam curiosos apontamentos sobre a mineralogia e geologia do Algarve.

A PROVINCIA

Alcôutim

Regressou a Martinlongo a rev. prior d'aquella freguezia, sr. José Parreira Espada Callapez.

Aljezur

Na companhia de sua filha mais velha regressou a esta villa o sr. Francisco Antonio Mestre, professor official do ensino primario n'esta villa.

Faro

Reassumi as funcções do seu cargo o sr. Francisco José Bernardino de Brito, escrivão do 4.º officio d'esta comarca, que se encontra no goso de licença.

—Occupou se a commissão de pescarias, na sua ultima sessão, d'um requerimento da companhia de pesca de atum do Cabo de Santa Maria e Ramalheite, pedindo authorisação para encurtar as distancias das suas armações.

—O sr. ministro das obras publicas determinou que se proceda, com urgencia, á organisação do projecto e orçamento da dragagem na ria d'esta cidade, de modo a pôr em communicação com o mar, pela Barra Nova, a cidade de Faro e a villa de Olhão.

—Foi superiormente sollicitado seja elevada a verba para reparações no Paço Episcopal de S. Braz d'Alportel.

—Despachou para Liverpool, no dia 8, o lugre russo *Julia Maria*, capitão G. Leelkain. Conduz um carregamento completo de alfarroba, expedido pelo sr. José Fernandes Guerreiro, de Loulé.

—Por despacho da casa da moeda e papel sellado foi nomeado avaliador official de ouro e prata n'esta comarca o sr. Francisco Damazo Tavares Bello, junior.

—Foi transferido para Bragança o chefe dos serviços telegrapho-postaes d'este districto, sr. José de Liz Ferreira.

—De visita a sua familia veio a esta cidade o sr. Honorato Arthur Pires da Silva Santos, sollicito amanuense do commissariado de instrucção primaria em Coimbra.

—Passou a temporada das ferias em digressão pelo norte do paiz e ja reassumi as suas funcções o sr. dr. Platão do Amaral Guerra, juiz de direito d'esta comarca.

Durante a sua ausencia ficou servindo o cargo o 1.º substituto sr. João C. Pereira de Mattos.

—Foi a Lisboa, a acompanhar seu irmão, que se demorou alguns dias n'esta cidade, o sr. Augusto J. Barroso da Veiga.

—Apoz o seu regresso da capital, adoeceu, sendo o seu estado assaz melindroso, o sr. José Fer-

nandes Ruivo, decano dos chefes de conservaçao de estradas d'este districto.

Fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento.

Consta que durante o seu impedimento será interinamente substituido pelo sr. apontador de 1.ª classe, Lucio Baptista.

—Esteve doente, mas já está quasi restabelecido, o que deveras estimamos, o nosso colega Jacintho Parreira.

—Tambem tivemos a agradavel noticia de que passam um pouco melhores dos seus padecimentos as sr.ªs D. Maria das Dores de Mattos Sanches Barrot e D. Alice Soares (Ponte de Marxil), que ora se encontram em Lisboa, em tratamento.

—Tem estado aberto concurso perante a estaçao telegrapho-postal para o preenchimento dos logares vagos de distribuidores supranumerarios e vigias do mar.

—E' esperado n'esta cidade o sr. dr. Tavares de Mello, director tecnico da empreza automobilista Portugueza.

—Continua a funcionar no largo da Alagôa com geral agrado dos espectadores, a companhia do *Theatro Lisbonense*.

Fôra do barracão tem se, porém, dado scenas de desordem, que, desgracadamente, attestam perante os que nos visitam, UM FACTO nada lisongeiro para o bom nome da nossa terra.

Lagôa

Foi concedida licença de 30 dias ao escrivão de fazenda d'este concelho, sr. Antonio da Cunha Gouveia.

—Veio aqui passar a festejada de da semanta santa, acompanhado de sua esposa, o sr. conselheiro José Vaz Guerreiro Juiz de Aboim.

Lagos

Foi collocado na inactividade temporaria o tenente de infantaria, sr. Francisco Antonio Ramos.

—Por portaria do sr. ministro das obras publicas foi approvado o projecto e orçamento de reparaçao na muralha d'esta cidade.

—Pelo juiz de direito d'esta comarca foi concedida licença de 14 dias ao escrivão notario, sr. José Joaquim Correia. Ficou substituido pelo seu collega, sr. Arthur Baptista Galvão.

—Na sua ultima reunião occupou-se a commissão de pescarias d'um requerimento do sr. João Maria da Cruz pedindo para lançar no local de Belxe uma armação de sardinha de que é concessionario.

Ficou para ser discutida n'outra sessão a proposta da commissão local de pesca de Lagos e o requerimento dos concessionarios das armações de sardinha d'esta costa, no sentido de ser permittida a permanencia no mar das referidas armações, durante a pesca de atum.

Loulé

Ao enviar as minhas correspondencias para *O Herald* devo dizer aos leitores que nellas procurarei ser o mais imparcial e independente possivel, o que me não será muito difficil porque me não inclino para qualquer dos dois grupos politicos que aqui se disputam o mando local. *Politicos* disse eu. Assim lhe chamam, meus amigos, e ainda que eu não comprehenda nada da tal politica nem dos taes politicos, vou na leva, deixando só para mim a classificaçao que isto merece, mesmo porque nenhum empenho tenho em, por uma coisa tão barata, melindrar os meus conterraneos.

Temos agora no *Theatro Louletano*, dois grupos d'amadores lutando e caprichando, qual d'elles, o que melhor se apresentará em publico.

Ainda bem... Esta politica agrada-me. E' me mil vezes mais sympathica que a outra, a tal, a que chamei politica por condescendencia. D'esta luta muito aproveitarão os combatentes e muito aproveitará o publico.

N'esta até eu sou partidario, n'esta até eu luctarei, porque a lu-

cta, neste caso, é bella, é nobre e elevada. Os partidos não rastejão na lama das ruas corrompendo consciencias e apunhalando reputações, não chafurdarão na estrutura dos orçamentos, nem roubarão votos para elevar seus homens, nem se aproveitarão da empenhosa para salvar malandrinis nem distribuirão carneiro com batatas... Não senhores! Da lucta n'esta politica, resultará vencedor simplesmente aquelle que mais illustre for entre todos, n'esta lucta será glorificado apenas quem melhor agradecer ao publico, unico austero juiz que indo alli gastar o seu dinheiro para recrear o espirito, illustrando-se, saberá premiar com rectidão aquelles que o merecerem.

E será alli, alli dentro do theatro que as sentenças serão proferidas, porque só alli dentro ellas terão valor.

E mal irá ao critico que apaixonado por um dos grupos, venha á imprensa pretendendo deslustrar vencedores.

Ambos os partidos são fortes e ambos tem partidarios calorosos e a lucta dos bastidores bem pode propagar se cá fóra.

E eu não obstante pouco competente não desdenharia entrar n'ella porque entendo que o critico para o ser, deve acima de tudo pôr a verdade e a justiça.

Elogios ou censuras immerecidas dão uma triste ideia de quem os faz, o critico que elogia A tendo A andado mal e que censura B andado bem ou faz tendo B ideia triste dos seus leitores ou é official que não sabe do seu officio.

Vem isto a proposito de J. Etrou haver feito uma critica toda galante, ao desempenho do grupo dos Homens, na Folha do Sul, só distribuindo elogios, sitando os que andaram bem e esquecendo se de notar os que saíram mal.

Agora não podendo contestar o verdadeiro triumpho das Creanças, lá foi buscar este ou aquelle defeito, esta ou aquella pequenina falta, que sempre se notam até mesmo nos actores consagrados, para os censurar com certa severidade.

Não é justo. Note o meu caro J. Etrou que eu não desejo que só se escrevam elogios, não senhor! as censuras são precisas quando justas, mas elogia se ou censura-se independentemente, este ou aquelle, d'este ou d'aquelle grupo.

Lá comer as borracheiras d'uns e vomitar as faltas d'outros é que não pode ser.

E por esta semana temos dito.

zê BENITO.

Olhão

Conforme informámos, teve lugar no domingo passado a communhão aos presos na sala do tribunal judicial da comarca, que para esse fim fóra caprichosamente ornamentada com colchas e flores pelo escrivão, sr. Miguel Ayres.

Assistiu todo o pessoal de juizo, advogados, procuradores, juizes substitutos e muito povo.

No acto da communhão pegaram nas extremidades da toalha o juiz proprietario, sr. dr. Liz Teixeira, e o delegado, sr. dr. José Castanho.

Depois da cerimonia esteve a musica tocando á porta da residencia d'este ultimo magistrado

A's 4 horas da tarde, o sr. dr. delegado mandou servir aos presos um jantar composto de sopa de macarrão, carne guisada com batatas, bacalhau assado, vinho sobremesa e arroz doce.

No fim foi distribuido á cada preso um maço de cigarros, e o sr. escrivão Ayres tambem distribuiu a cada um uma onça de tabaco e um livro de papel para fumar.

—Segunda feira appareceu enforcado na Avenida D. Carlos, d'esta villa, um individuo de nome Manoel de Sousa, taberneiro. Parece tratar-se de um suicidio. Junto do morto foi encontrada uma carta para a mãe, explicando que a resolução de pôr termo á vida é o reccio de cair nas mãos da justiça. Effectivamente o morto tivera no domingo uma desordem em que fóra offendido, mas em que ficara peor um dos outros contendores.

Foi logo levantado corpo de delicto.

—Estiveram aqui os srs. José Siueve Affonso, João Carlos de Mendonça e Manuel Marçal de Mendonça.

—Foi declarada de utilidade publica e urgente a expropriação de uma parcella de terreno medindo 574 metros, sita n'esta freguezia e pertencente ao sr. Francisco Pedro Pacheco, para execução dos trabalhos de construcção do lanço de caminho de ferro de Olhão á Fuzeta.

CONSELHEIRO JOAQUIM PIRES DE S. GOMES

Passa hoje o 70 anniversario natalicio d'este illustre tavricense e é commemorando essa data que o Heraldo insere o retrato do distincto engenheiro, acompanhado dos artigos de dois dos nossos estimados collaboradores.

Mais uma vez a falta de espaço nos obriga a retirar muito original.

AUTOMOVEL DARRACQ

Tivemos occasião de vêr hontem em Tavira um dos mais aperfeiçoados automoveis até hoje conhecidos e ha muito pouco tempo importado pela afamada empreza automobilista portugueza, com sede em Coimbra.

Nalouvavel tarefa de fazer conhecer pelo paiz esse rapido e vantajoso meio de locomoção, resolveu um dos socios da referida empreza, sr. dr. José Caetano de Tavares e Mello fazer uma viagem pelo sul do paiz, tendo já estado em Lisboa onde a imprensa foi unanime em tecer justificados elogios ao novo automovel, muito superior aos que já eram conhecidos da capital. Hontem chegou o distincto sportman a esta cidade, no seu elegante automovel, partindo em seguida para Villa Real de Santo Antonio d'on de pouco depois regressou com destino a Loulé.

Fez o percurso de Villa Real a Tavira em 25 minutos, apesar do mau estado da estrada.

Vinha acompanhado pelos srs. Eliezer Sequerra, de Faro e Eduardo Romero, de Lisboa.

O automovel, systema Darracq, é o mais aperfeiçoado que actual mente existe em Portugal e a elle se refere o nosso collega Diario de Noticias nos seguintes termos:

O carro, de que o sr. dr. Tavares e Mello é «chauffeur», partiu ás 2 3/4 da tarde em direcção ao Campo Grande levando alguns representantes da imprensa e o sr. Segurado, conhecido cyclista e grande amator do «Sport».

Ao todo iam 7 pessoas quando a carruagem comporta apenas 4, e foi para conduzir este numero que o auctor a construiu.

Sem embargo, porém, as molas do automovel supportaram o peso, e ainda mais que fosse, e no seu andamento e velocidade nenhuma differença se conheceu.

A tal ponto o automovel «Darracq», está aperfeiçoado, que percorrendo na sua maxima velocidade toda a allea norte do Campo Grande, gastou apenas n'esse trajecto que é de 1 kilometro e 400 metros, 45 segundos. Realmente é uma maravilha do progresso que causou a todos que alli iam a mais justificada admiração.

Pode pois o automovel «Darracq» percorrer sessenta ou mesmo setenta kilometros por cada hora, e se lhe imprimirem toda a força do seu machinismo irá mesmo, mais alem.

Junte-se a isto a suavidade com que a carruagem desliza, sem a menor trepidação, nem barulho do motor, nem mau cheiro, e este systema de automovel é realmente de primeira ordem e deverá ser preferido a outros que tem apparecido, que são muitos segundo nos disseram.

O motor é de força de 20 cavalos, e occupa o espaço que pôde occupar uma machina de costura. Machinismo simples, maneando-se o guaiador com a maior facilidade, e aprendendo-se em pouco tempo a dirigir uma carruagem d'aquella natureza, estamos certos que a empreza que se fundou em Coimbra para a venda d'estes automoveis ha de tirar magnificos lucros.

Faro, 21, ás 2,47 t.

Chegou aqui com o seu automovel Darracq o distincto chauffeur Tavares e Mello. Parte amanhã para ahí.

Olhão, 22, ás 12,20 t.

Partiu agora para ahí o dr. Tavares e Mello, no seu magnifico automovel Darracq. Até Olhão veio acompanhado pelos srs. Jacintho Parreira, Eliezer Sequerra e Eduardo Romero sportman da capital. Estes ultimos seguiram tambem.

CAMINHO DE FERRO DO SUL

Teve lugar na segunda-feira ultima, em Faro, a arrematação para a construcção das seguintes empreitadas do lanço de Olhão á Fuzeta, no troço do caminho de ferro de Faro a Villa Real de Santo Antonio:

Empreitada n.º 8—Terraplenagens entre os perfis n.ºs 114 e 284 na extensão de 7145,110; base da licitação, 9.900.000 réis; deposito provisorio 247.500 réis. Foi arrematada ao sr. Manoel Antonio Faisco, de Faro, pela quantia de 7.595.000 réis, ou sejam menos 2.305.000 réis de que a base da licitação.

Empreitada n.º 9—Terraplenagens entre os perfis n.ºs 284 e 326 na extensão de 1305,110; base da licitação, 8.500.000 réis; deposito provisorio, 212.500 réis. Foi arrematada ao sr. João Baptista Carvalho, de Tavira, pela quantia de 6.399.000 réis, menos 2.101.000 do que a base da licitação.

Empreitada n.º 10—Aquaductos, pontões e passagem superior, entre os perfis n.ºs 104 e 326; base da licitação, 8.800.000; deposito provisorio, 220.000 réis. Foi arrematada ao sr. José Mendes Tagarrinha, de Loulé pela quantia de 6.023.000 réis, menos 2.777.000 aéis de que a base da licitação.

Empreitada n.º 11—Construcção da estrada da Fuzeta, que comprehende as terraplenagens, muros de supporte e de resguardo, dois aqueductos, desvio da estrada municipal, caes coberto e descoberto, e edificio da estação; base da licitação, 9.400.000 réis; deposito provisorio, 230.000 réis. Foi arrematada ao sr. José Antonio Guerreiro Rabeca, de Faro, pela quantia de 7.050.000 réis, menos 2.350.000 réis do que a base da licitação.

Empreitada n.º 12.—Casa de guarda e de partido e apeadeiros de Marim e Bias; base da licitação, 9.200.000 réis, deposito provisorio, 250.000 réis. Foi arrematada ao sr. Francisco Vicente Fernandes, de Faro, pela quantia de 7.500.000 réis, menos 1.700.000 réis de base de licitação.

Ao todo, a construcção d'estas empreitadas ficam por 11:233.000 réis a menos da base de licitação.

TAVIRA

Com authorisação do respectivo ministerio foram elevadas as verbas para o lanço da estrada de Santa Catharina a Moncarapacho, comprehendida entre a Ribeira das Ondas e Santa Catharina.

—Foi promovido á 2.ª classe o professor da escola primaria da freguezia de Santa Catharina, sr. Ventura José Tavares.

—Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de 4.º substituto do juiz de direito n'esta comarca o sr. Sebastião Estacio Tello.

—No dia 26 vaé á praça, em parcellas de 200 metros quadrados cada uma, certa porção de terreno, sito no rocio da igreja da freguezia de Santo Estevão, para construcção de casas de moradia.

—Veio a qui na semana passada o rev. prior de Aljezur, sr. João Manoel da Horta.

—Veio passar a esta cidade, com sua familia, as festas da semana santa, o sr. João Rodrigues Gama, escrivão de fazenda, interino, n'este concelho.

—Foi a Loulé passar alguns dias em companhia de sua mãe, a sr.ª D. Martha de Mattos, estremeçada esposa do sr. Ernesto Vieira de Mattos, escrivão de fazenda d'este concelho.

—Regressaram de Sevilha os srs. dr. Domingos d'Abreu e Justino Chaves.

MERCADO DE GENEROS

DIA 19 DE ABRIL

Table with 2 columns: Commodity and Price. Trigo... 780 14 litros; Centeio... 500; Cevada... 360; Aveia... 360; Milho... 560 18; Fava... 760; Feijão... 17400; Grão de bico... 17000.

QUADRAS AO VENTO

Dizem ser triste a côr negra, e eu digo não ser verdade; pois tu tens os olhos negros e és a minha felicidade.

Mais valera tea nascido, com a herva em qualquer canto, do que ter-te conhecido p'ra me fazer soffrer tanto.

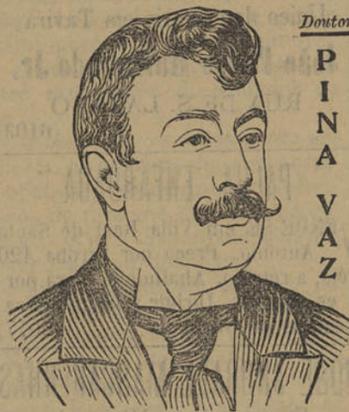
Ao vêr-te orar, no roزاری, a minha alma parece, uma conta, entre os teus dedos, entre os teus labios, a prece.

Para qualquer parte que olhe, sempre a tua casa vejo; apaga-a, a minha vontade, e pinta-a o meu desejo.

Ao verem-se nossas almas, suas confissões trocaram, e tal accordo fizeram, que não mais se separaram.

F. HOGAN TEVES.

Estaes fraco ou forte?



Doutor

PINA VAZ

PORTO, 29 de Março 1901. Francisco de Pina Vaz, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Attesto que a EMULSÃO DE SCOTT (d'oleo puro do fígado de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda) é um medicamento heroico, a que devemos sempre recorrer nos casos variados d'escrophulose, na tuberculose incipiente, rachitismo, e em muitos casos em que o organismo, depauperado por doenças prolongadas e consumptivas, necessita restabelecer-se e re- vigorar-se promptamente.

Tenho a empregado na minha clinica sempre com exito seguro, devendo ainda notar que a sua applicação d'eleição e nas creanças, nas quaes opera verdadeiras resurreições, tornando-se um medicamento insubstituivel.

Julgo-a, portanto, de effectos seguros nos casos que aponte, devendo todas as mães possuil-a de prevenção para seus filhos anemiados e depauperados, como um recurso d'alta valia. E bem tolerada pelos estomagos fracos, e d'um paladar agradável, o que a torna duplamente recommendavel.

FRANCISCO DE PINA VAZ. Rua de Santa Catharina, 31.

Contra a Tuberculose

devemo-nos prevenir, devemo-la combater, disputar-lhe o terreno até ao ultimo alento, com toda a nossa força. Sobre esta questão não pode haver argumento, nenhum paé no uso da razão despreza o principio da tuberculose, vós menos que ninguém. Se virdes quaesquer dos indicios preliminares da tuberculose, as cousas que conduzem a ella, pallidez continua, tosse, a temperatura subindo de noite, fastio, dae ao doente hoje, agora, a EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro fortificante em Portugal. O Doutor Pina Vaz conta-vos a historia toda como deveis proceder. Lendo os signaes, elle procura o meio de evitar o perigo imminente, e dá a EMULSÃO DE SCOTT, é assim como sempre faz quando os primeiros signaes são observados, assim como vos fará a vós; a EMULSÃO DE SCOTT salva a vida arriscada.

A Emulsão de Scott,

cura — as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua vertude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT — exige o frasco Scott com o pescador quando comprades — elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de oleo de fígado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeita- mente saborosa — as creanças tomam-a com avidéz — de facil digestão, e vende-se em todas as farmacias portuguezas, sempre em frascos com envolvero côr de salmão.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

Sciencia e Religião

E' este, incontestavelmente, um dos mais importantes livros ultimamente editados em Portugal, onde deverá ter o successo que obtiveram as edições francezas e hespanholas. Esta importante obra de Malvert é traduzida em lingua portugueza pelo escriptor, sr. Heliodoro Salgado, em extremo dedicado ao estudos das religioes. Fel-a publicar o arrojado editor, sr. Gomes de Carvalho a quem agradecemos o exemplar recebido.

Encyclopediã das Familias

E' esta uma das mais uteis e mais interessantes publicações portuguezas, sendo tambem das de mais facil aquisição pelo seu preço modestissimo. O ultimo numero é constituído por um livro de 80 paginas com 6 magnificas gravuras e as seguintes secções:

Historia de Inglaterra—Mineralogia—Poesia—Curiosidades—Descobertas scientificas—Perguntas e respostas—Artistas portuguezes—Nobiliarchia portugueza—Estatistica—Hygiene—Viagens—Antiquarias—Contos infantis—Jornalistas portuguezes—Chimica—Litteratura postal—Mo-saico—Theatro portuguez—Conhecimentos uteis—Anedoctas—Pensamentos, ditos e sentenças—Secção recreativa — Horta—Pomar—Jardinagem Movimento theatral.

A Chronica

E' excellente o ultimo exemplar publicado d'esta revista litteraria da capital dirigida pelo apreciado escriptor, sr. Luiz da Silva. O referido exemplar, constituído pelos numeros 88 e 89 da revista é dedicado á sr.ª viscondessa do Monte-São e n'ella collaboram as mais eminentes das escriptoras portuguezas, dando um numero deveras original e demonstrativo da notavel cooperacão da classe feminina na litteratura do nosso paiz.

A Luiz da Silva enviamos as nossas felicitações por este notavel numero da eua excellente publicação.

Os Dramas da Corte

Está distribuido o 2.º fasciculo d'este sensacional romance historico em que o prestigioso escriptor francez E. Ladouette se reporta á corte de Luiz XV, descrevendo os tragicos amores de Manon Lescant com o celebre cavalleiro de Griex. O romance é editado pela «Bibliotheca Popular» e distribuido aos fasciculos de 16 paginas pelo preço de 20 réis.

Monte-Pio Artístico Tavirense

POR ordem do sr. presidente da as- sembléa geral é esta convocada a reunir pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente mez de abril na sala das sessões da associação afim de se proceder á eleição do lugar de thesoureiro da direcção, vago pelo fallecimento do socio Francisco dos Santos Botelho.

Se por falta de numero de socios não poder ter lugar esta reunião a segunda realizar-se-ha no dia 3 do proximo mez de maio á mesma hora, no referido local e para o indicado fim, devendo ser resolvido com qual- quer numero de socios que pareça.

Tavira, e sala das sessões do Monte-pio Artístico Tavirense, aos 18 de abril de 1903.

O secretario, (6135) João José Bernardo.

JOSE Theodoro d'Almeida Coelho, J antigo despachante aduaneiro em Faro, desligado completamente dos seus collegas, com os quaes mantem todavia as melhores relações d'amizade, participa aos seus freguezes, a quem se confessa deveras grato pelas suas obséquiosas attentões, que continua ás suas ordens esperando como ouso esperar o mesmo favor com que o hão distinguido até agora. Agradece. (6134)

ALUGA-SE uma morada de casas no sitio da Foz, na propriedade que foi de Manuel de Souza Malhado. Trata-se com o tenente Ferreira em Tavira. (6138)

CASA. Vende-se uma na rua das Cruzes, com 4 compartimentos e quintal. Quem pertender dirija-se a Luiz Gregório Ramos. Tavira. (6136)

VENDE SE uma morada de casas na rua das Capacheiras, com o n.º 17 de policia. Quem pertender dirija-se ao seu proprietario Francisco C. Gonçalves, que habita nas mesmas. (6137)

TRENS DE ALUGUER

JOÃO de Jesus Pescada, participa J aos seus freguezes que tem trens para alugar. Rua Direita, 32 e 34. (6129) TAVIRA

9\$000 REIS

NA Bella-fria gratifica-se com réis N 9\$000, a pessoa que descobrir quem foi, sem contestação, o auctor de envenamento dos seus dois cães, na manhã de 13 do corrente.

MADEIRAS

ANTONIO José Ramos, proprietario do estabelecimento de madeiras, ferragens, drogas, bagnetes, vidro em chapa, vidros de espelho, etc., etc., situado na rua da Borda d'Agua d'Aguiar, participa aos seus numerosos freguezes em especial e ao publico em geral, que, acaba de receber um completo, sortimento de madeiras da Villa do Conde, de 1.ª qualidade já muito conhecida, tanto pela duração como para facilitar o desenvolvimento do trabalho, pois, resolveu vender por preços muito convidativos e sem competencia. No mesmo estabelecimento brevemente se encontrará também um completo sortimento de pranchões de flandres para vender a 145 réis por cada pé. Excedendo a compra a 5 pranchões, faz um abatimento relativo. Também vende jogos de pesos de 1 gramma a 20 kilos em ferro e metal a 35850 réis, e bem assim jogos de medidas de madeira de castanho de meio litro até 10 litros (completos) e aferidos por 15500 réis. (6074)

AOS REVENDEDORES

BOM vinho, novo ou velho, á escolha dos compradores, a 15000 réis, os 20 litros. Adega de José Maria Parreira.

CARRO FUNERARIO

O carro funerario e carro para cetro, ambos puchados a parelha e competente pannos: 68000 réis.

JOÃO ANTONIO TAVIRA

TERRAS PARA ARRENDAR

ARRENDAM SE courellas na Lezíria da Audiencia ou da Azeda, a 7 kilometros de Villa Real de Santo Antonio e proximo á estrada real. Teem muito boa agua do nivel da terra em abertas, e produzem hortaliças batata doce, tudo de muito boa qualidade. O contracto é feito por 2 annos ou mais, como se combinar. Quem pretender, dirija-se a Joaquim Vaz, em Villa Real. (6027)

COLONIAL OIL COMPANY

RUA AUGUSTA 69

LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado

Marcas do petroleo Americano «ATLANTIC»

Marcas do petroleo Russo «LUZ DO SOL»

Ill.ªs Srs.

Desejamos acautelar o publico contra todas as imitações que agora existem no mercado, e pedimos que insistam em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

Além d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigir em todas as encomendas directamente á Companhia ou ao nosso agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente Villa Real de Santo Antonio Telegrapho

Hourglass—Lisboa.

COLONIAL OIL COMPANY

Rua Augusta 69

(5981) LISBOA

FAZENDA. Vende-se uma courella de fazenda no sitio da Arrencada na freguezia da Conceição. Consta de vinha, figueiras, amendoeirás e alfarrobeiras. Trata-se com Antonio Vidal, morador no povo da Conceição. (6116)

CARRO

VENDE-SE um de quatro rodas com todos os pertences para uma besta só. Trata-se com Pedro Fernando Alvares, em Villa Real de Santo Antonio. (6117)

MANTEIGA DE VACCA

TENDO merecido boa acceitação a nova macca de manteiga que expusémos á venda, e, para que o seu consumo possa ter o maior desenvolvimento, fizemos com o fabricante um contracto que nps habilita a fazermos o preço de 15000 réis cada kilo.

Bom desconts nas latas de 5 e 10 kilos.

JOSÉ CENTENO & C.ª

(6107) TAVIRA



NOVIDADE AMERICANA

Uma machina de costura

POR

3:700 RÉIS

Unico depositario em Tavira

João Pedro Maldonado Jr.

RUA DE S. LAZARO

(6103)

PALHA ENFARDADA

VENDE-SE em Villa Real de Santo Antonio. Preço por arroba 120 réis, a retalho. Abatimento para porções maiores. Dirigir a Joaquim Vaz, Lezírias do Guadiana. (6077)

JOSÉ ANDRADE MASCARENHAS

Empregado no Ministerio da Fazenda

Rua da Boa Vista n.º 102-2.º

LISBOA

ENCARREGA-SE de obter das Secretarias d'Estado: liquidações de direitos de mercê, encartes, apostillas, registo de diplomas na Torre do Tombo, adiantamentos, quitações de direitos de mercê, aposentações, liquidações de contribuição de registo, arrematações de sóros nos Proprios Nacionaes e outros despachos.

Tambem se encarrega de obter com a maxima brevidade annuncios judiciaes e outros no *Diario do Governo*.

PETROLEO

Americano marca Atlantic, caixa 3200 Russo » Luz do Sol » 2900

Qualidade e pezo garantidos.

Pedidos a

JOÃO DA FONSECA E SA'

agente da Colonial Oil Company em VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005)

CASA DE HOSPEDES

JOÃO ANTONIO

TAVIRA

O proprietario d'esta casa continua a receber hospedes por preços modicos.

FABRICA DE LICORES

EM FERAGUDO

SEculo XX

A. JUDICE & C.ª

PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.ªs Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta forma todos os seus numerosos freguezes e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellente fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, atesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do país, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

CREADA

PRECISA d'uma José Falcão Berredo. Tavira. (6127)

DOCEIRA

PARTICIPA a todos os seus freguezes e freguezas que pretendam mandar fazer doce fino e de toda a qualidade, que se dirijam á rua das Freiras. (6121)

Carolina Sahagum.

SENHORA

SABENDO, para leccionar, desenho, musica, pianno e labores, em casa das discipulas, segundo preço convencional, offerece-se na Rua Nova Grande 27—1.º

TAVIRA

MACHINAS DE COSTURA

As mais solidas e elegantes, muitissimo leves e silenciosas.

Aguilhas, oleo, peças para todas as machinas.

Garante-se os concertos feitos n'esta casa.

Vendas a prestações e a diuheiro.

JOSÉ CENTENO & C.ª

(6108) TAVIRA

FABRICA CERAMICA

OFFERECE SE individuo habilitado para dirigir a fabricação de toda a especie de trabalhos ceramicos.

Carta á redacção d'este jornal com as iniciais P. G. (6069)

DENTISTA

Diogo Antonio Ramos de Mendonça, dentista, mudou a sua residencia para esta cidade, e offerece os seus trabalhos a todos os freguezes, tanto na extracção de dentes com raizes arenellas. Vai a casa do freguez caso seja chamado. Empasta dentes, a ouro, prata e platina; limpa os dentes que ficam brancos naturaes.

Pode ser perguntado na loja de barbeiro de José Calleça. (6076)

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Panino

Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

PREVIDENCIA

Companhia Portuguesa de Seguros

SÉDE EM LISBOA

32—RUA AUREA—32

EFFECTUAM-SE seguros contra INCENDIOS, MARITIMOS e de VIDA em todo o paiz.

Correspondente em Tavira,

(6042) Justino Augusto Ferreira.

PARA AS VINHAS

SULPHATO DE COBRE 1.ª QUALIDADE

VENDE

JUSTINO A. FERREIRA

Rua Nova Grande, n.ºs 31 e 33

TAVIRA (6101)

VENDE-SE

propriedade denominada *A Cerquinha* no sitio da Asseca freguezia de Santo Estevão; consta de terra limpa e matosa, alfarrobeiras e oliveiras.

Trata-se com seu dono em Tavira.

GRANDES ARMAZENS DE MOVEIS

DE



N.ºs 25, 31, 33, RUA NOVA GRANDE 37 E 53

Estes armazens acabam de receber de Lisboa e Porto, um extraordinario sortido de moveis taes como: leitos de ferro systema moderno,—em ferro e a-tão,—e outros muitos de variadissimas qualidades feitos, e preços; lavatorios em todas as qualidades e feitos, desde 700 réis a 105000 réis.



Guarnições completas para salas de visitas, saletas, casas de jantar, quartos de dormir, ditos de vestir, escriptorios, etc., etc.

Grande sortido em tapetes, alcatifas, jutas, oleados, pannos para mesas, patéres, embraces, galerias e bagnettes.

Tão grande é o sortido dos moveis avulso que é

difficil descrever o. Ha de tudo por preços convidativos.

Acceitam nas suas officinas todos os moveis que precisem ser concertados ou polidos.

TAVIRA

(6031)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS ALFARROBA, AMENDOA E FIGO

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.ª, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moído, de 1.ª qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,

PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillot, PESA mostos,

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoa e figo.

DIRIGIR Á

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

PORTIMÃO

(5862)